## História Antiga I – 2024.1 – Rafael Scopacasa

Título: **O Mediterrâneo, 1200-330 a.C.: do colapso à reconstrução**

**1. EMENTA**

Do faraó Ramsés II até Alexandre, a bacia do mar Mediterrâneo assistiu a processos históricos singulares. Passadas as perturbações geopolíticas e climáticas que abalaram o sistema-mundo do Bronze Tardio por volta de 1200 a.C., se configurou uma nova realidade marcada pela formação de comunidades políticas pequenas, autônomas e urbanizadas. Conhecidas como as cidades-estados gregas, fenícias, púnicas, etruscas e latinas, essas comunidades experimentaram com uma gama variada de regimes sociopolíticos de tipo republicano, alguns radicalmente participativos, mas que variaram nas suas lógicas de inclusão e marginalização. Ao mesmo tempo, fluxos de mobilidade humana transformaram as direções e os ritmos dos contatos culturais e encontros coloniais, sustentando diferentes construções identitárias e invenções do outro/bárbaro. O final desse período assistiu à erupção de simultânea de diversas tendências expansionistas, uma das quais viria a inaugurar uma nova e longa era de integração política na região.

A disciplina oferecerá uma introdução ao estudo de processos históricos que marcaram este recorte crucial do mundo antigo, a partir de um foco em problemas e debates históricos organizados nos seguintes eixos: i) o colapso do sistema-mundo da Idade do Bronze Tardia e seus desdobramentos; ii) o desenvolvimento de cidades-estados gregas, fenício-púnicas e itálicas, a diversidade de seus republicanismos e conceitos de cidadania; iii) a construção de comunidades imaginadas gregas e não-gregas; iv) o despontar aparentemente sincrônico de estados expansionistas no século 5 a.C.

**2. OBJETIVOS**

A disciplina pretende proporcionar:

* *uma compreensão de problemas e debates historiográficos de destaque sobre o mundo mediterrâneo entre 1200 e 330 a.C.*
* *um conhecimento das fontes disponíveis**para o estudo das sociedades mediterrâneas antigas (textos escritos, imagens visuais, vestígios arqueológicos e arquivos naturais), suas oportunidades e seus desafios interpretativos*
* *uma contribuição para o entendimento de como o conhecimento histórico é produzido*
* *uma oportunidade para exercitar a produção de**textos acadêmico-científicos na área de História*

**3. CONTEÚDO PROGRAMADO**

0. Aula Introdutória

Unidade I: Colapso e reinvenção social

1. O grande colapso da Idade do Bronze Tardia
2. A Grécia pós-colapso: entre a arqueologia e a sociedade homérica

Unidade II: Viagens, encontros e trocas

1. A revolução do século 8 a.C.
2. Hesíodo, a literatura arcaica e a Ásia
3. O pan-helenismo
4. Existiu um Mediterrâneo fenício?

Unidade III: A formação de comunidades republicanas

1. A polis no mundo grego arcaico
2. Democracia ateniense
3. A constituição cartaginesa
4. Urbanização e comunidade na Itália central

Unidade IV: O despontar de projetos imperialistas

1. Atenas e a Liga de Delos
2. Cartago e o Mediterrâneo ocidental
3. A ascensão do imperialismo macedônico
4. Conclusão: a globalização helenística

**4. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e dialogadas, envolvendo exposição do conteúdo, seguida de sessões interativas de leitura e análise de fontes e/ou historiografia.

**5. AVALIAÇÕES**

Trabalho escrito final dissertativo sobre temática da disciplina, que discuta e relacione 2 a 3 textos da bibliografia (70 pontos); análise de fonte primária (escrita, visual, ou cultura material) de escolha do(a) discente (30 pontos)

**6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (obs: as leituras obrigatórias e opcionais de cada aula e/ou unidade estarão indicadas no Moodle da disciplina)**

ALFOLDY, Geza. 1989. *A história social de Roma*. Lisboa, Presença.

ANDRADE, Marta Mega de, 2011. O espaço funerário: comemorações privadas e exposição pública das mulheres em Atenas (séculos VI-IV a.C.). *Revista Brasileira de História* vol.31, n.61, pp.185-208.

ANDRADE, Marta Mega de, 2015. Pólis: comunidade, política e a vida em comum numa leitura da política de Aristóteles. [*Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos*](https://doaj.org/toc/2176-6436). 2015, vol.28 n.1, pp.95-124.

AUSTIN, Michel & Pierre VIDAL-NAQUET, 1977. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa, Edições 70

BRANDÃO, José Luis, Francisco DE OLIVEIRA (orgs.) 2015. *História de Roma Antiga volume 1: das origens à morte de César*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.

CARDOSO, Ciro Flamarion. 1993. *As sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo, Editora Ática.

DABDAB TRABULSI, José Antônio. 1985/1987. Imperialismo ateniense, Tucídides e a historiografia contemporânea. *Ensaios de Literatura e Filologia* 5: 51-73.

DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2001. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte, Editora UFMG.

DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2016. A democracia ateniense e nós. *E-Hum:* Revista Científica das áreas de História, Letras, Educação e Serviço Social do Centro Universitário de Belo Horizonte, vol. 9, n.2, pp. 8-31.

FINLEY, Moses I. 1982. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença.

FINLEY, Moses I. 1985. *A Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

FINLEY, Moses I. 2013. *Economia e sociedade na Grécia antiga* (segunda edição). São Paulo: Martins Fontes.

FUNARI, P.P.A. 1996. *Cultura popular na antiguidade clássica*. São Paulo, Contexto.

FUNARI, P.P.A. 2003. *Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*. Campinas, Unicamp.

FUNARI, P.P.A. 2013. *Grécia e Roma*. São Paulo, Contexto.

GUARINELLO, Norberto L. 1986. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo, Ática.

HARTOG, François. 2001. *O espelho de Heródoto*. Belo Horizonte, Editora UFMG.

KORMIKIARI, Maria Cristina N. 2015. Expansão fenício-púnica no Mediterrâneo central e ocidental: realidades próximas e distintas. PHOINIX, v. 21, p. 86-101.

KORMIKIARI, Maria Cristina N. 2012. Novas abordagens do mundo colonial antigo: um estudo de caso em Arqueologia da Paisagem na Sardenha púnica. In: Adriana Zierer; Ana Livia Bomfim Vieira. (Org.). História antiga e medieval. Viagens e viajantes: cultura, imaginário e espacialidade. 1ed.São Luís: UEMA, v. , p. 279-292

LÉVÊQUE, Pierre (org.) 1990. *As Primeiras Civilizações. 3 volumes*. Lisboa, Edições 70.

LIVERANI, Mario (2016) *Antigo oriente: história, sociedade e economia* (trad. Ivan Esperança Rocha). São Paulo, Edusp.

MORALES, Fábio Augusto. 2014. *A democracia ateniense pelo avesso: os metecos e a política nos discursos de Lísias*. São Paulo, Edusp.

MOSSÉ, Claude. 1984. *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII-VI a.C.)*. Lisboa, Edições 70.

MOSSÉ, Claude, 2004. *Alexandre o Grande*. São Paulo, Estação Liberdade.

WHITLEY, John. 2001. The city, the state and the polis. In: *The Archaeology of Ancient Greece*. Cambridge University Press: 165-194. [tradução: Maria B. B. Florenzano]

**7. BIBLIOGRAFIA OPCIONAL**

Ampolo, C.1976–77. Demarato. Osservazioni sulla mobilità sociale arcaica. *Dialoghi di Archeologia* vols. 9–10, pp.333–45.

Ampolo, C. 2017. Demarato di Corinto ‘bacchiade’ tra Grecia, Etruria e Roma: rappresentazione e realtà fonti, funzione dei racconti, integrazione di genti e culture, mobilità sociale arcaica. *Aristonothos: Scritti per il Mediterraneo Antico*, vol. 13, n.2, pp.25-134.

Aubet, M.E. 2001. *The Phoenicians and the West: Politics, Colonies and Trade*. Cambridge

Bats, M. 2003. Les étrusques et al Provence. In *Les Étrusques en France: Archéologie et collections*. Lattes, pp. 23-5.

Bennet, J. (1997) ‘Homer and the Bronze Age’ in Morris and Powell 1997, ch. 23.

Betancourt, P.P. (1976) ‘The end of the Greek Bronze Age’, *Antiquity 50: 40–7.*

Blake, E. 2014. *Social Networks and Regional Identity in Bronze Age Italy*. Cambridge, Cambridge University Press.

Boardman, J. 1986. *Los Griegos en Ultramar: comercio y expansión colonial antes de la era clásica*. Madrid: Alianza Editorial.

Botto, M. 2017. The diffusion of Near Eastern cultures. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 581-616.

Bourdin, S. 2006. *Fréquentation ou integration: les presences allogènes dans les emporia étrusques et ligures (VIe-IVe siècles av. J.-C.)*, in *Espaces d’échanges en Méditerranée: Antiquité* *et Moyen-Âge*. Rennes.

Carpenter, Rhys (1966) *Discontinuities in Greek civilization,* Cambridge: Cambridge University Press.

Cornell, T.J. 1995. *The beginnings of Rome*. London, Routledge.

De Polignac, F. 1995. *Cults, territory and the origins of the Greek city-state*. Chicago.

De Romilly, J. 1975. *Problemes de la democratie grecque*. Paris: Hermann.

Dickinson, O. (2006). *The Aegean from Bronze Age to Iron Age*. London, Routldege.

Dietler, M. 2005. The archaeology of colonization and the colonization of archaeology: theoretical reﬂections on an ancient Mediterranean colonial encounter. In Stein 2005c, 33–68

Drews, R. (1993) *The End of the Bronze Age: Changes in Warfare and the Catastrophe ca. 1200 BC.* Princeton.

Eckstein, A. 2006. *Mediterranean Anarchy, Interstate War, and the Rise of Rome*. Berkeley, University of California Press.

Ehrenberg, V. 1937. When did the polis rise? *Journal of Hellenic Studies* 57: 147-59.

Finley, M.I. 1976. “The Freedom of the Citizen in the Greek World.” *Talanta* 7: 1–23.

Fisher, N. R. E. 1993. *Slavery in classical Greece*. Bristol: Bristol Classical Press.

Fulminante, F. 2014. *The Urbanization of Rome and Latium Vetus. From the Bronze Age to the Archaic Era*. Cambridge, Cambridge University Press.

Gagarin, Michael. (2008) *Writing Greek law*. Cambridge, Cambridge University Press.

Gordon Childe, V. (1942) *What happened in History?* Harmondsworth.

Hall, J.M. 1995. How Argive was the “Argive” Heraion? The political and cultic geography of the Argive plain, 900-400 BC. *American Journal of Archaeology* 99(4): 577-613.

Hall, J.M. 2007. *A history of the Archaic Greek world, 1200-479 BC*. Oxford, Blackwell.

Halstead, P. (1999) ‘Surplus and share-croppers: the grain production strategies of Mycenaean palaces’, in Betancourt *et al. 1999, 319–26.*

Hansen, M. H. 1999. *The Athenian democracy in the Age of Demosthenes*. Norman: University of Oklahoma Press.

Hansen, M.H., Nielsen, T.H. (orgs.) 2004. *An Inventory of Archaic and Classical poleis*. Oxford, Oxford University Press.

Hölbl, G. 2010. Testimonianze della cultura egizia in Italia meridionale e nella Sicilia greca in Età Arcaica. In *L’Egitto tra Storia e Letteratura*. Torino, Adarte, pp.93-107.

Isayev, E. 2017. *Migration, Mobility and Place in Ancient Italy*. Cambridge, Cambridge University Press.

Kormikiari, Maria Cristina N. 2018. Fenícios pelo Mediterrâneo: formas de contato diversificadas. CADERNOS DO LEPAARQ (UFPEL), v. 15, p. 173.

Kormikiari, Maria Cristina N. 2004. O comércio, as trocas e o sistema do dom entre os fenícios. In: Alexandre Galvão Carvalho. (Org.). Interação social, reciprocidade e profetismo no Mundo Antigo. 1ed.Vitória da Conquista: Edições UESB, p. 127-154

Low, Polly (2005) Looking for the language of Athenian imperialism. *Journal of Hellenic Studies* 125: 93-111.

Low, Polly (org.) 2008. *The Athenian Empire*. Edinburgh, University of Edinburgh Press.

Ma, John; Papazarkadas, Nikolaos; Parker, Robert (orgs.) 2008. *Interpreting the Athenian empire*. London, Duckworth.

Maggiani, A. 2017. The historical framework. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 537-560.

Malkin I. 1987. *Religion and Colonization in Ancient Greece*. Leiden.

Malkin, I. 1998. *The Returns of Odysseus: Colonization and Ethnicity*. Berkeley, University of California Press.

Malkin, I. 2004. Postcolonial Concepts and ancient Greek colonization. *Modern Language Quarterly* vol.65, n.3, pp. 341-364.

Malkin, I. 2016. Greek colonization: the right to return. In Donnellan, L.; Nizzo, V; Burgers, G-J. (orgs) *Conceptualizing Early Colonisation*. Roma, Academia Belgica, pp. 27-50.

Maras, D. 2020. Interethnic mobility and integration in pre-Roman Etruria. In Clackson, J.; James, P.; McDonald, K.; Tagliapietra, L.; Zair, N. (orgs) *Migration, Mobility and Language Contact in and around the Mediterranean*. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 25-52.

Mitchell, L.G., Rhodes, P. J. (orgs.) 1997. *The development of the polis in archaic Greece*. London, Routledge.

Momigliano, A. 1984. The origins of Rome. In Momigliano, A. (org.) *Settimo Contributo alla Storia degli Studi Classici e del Mondo Antico*. Roma, Edizioni di Storia e letteratura, pp. 379-436.

Morris, I. 1987. *Burial and ancient society: the rise of the Greek city-state*. Cambridge.

Morris, I. 1994. Archaeologies of Greece. In I. Morris (org.) *Classical Greece. Ancient Histories and Modern Archaeologies*, pp. 8–47. Cambridge.

Morris, I. and Powell, B. (eds) (1997) *A new companion to Homer, Leiden: Brill.*

Naso, A. 2017. Central Italy and Rome. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 1533-1550.

Nur, A. and Cline, E.H. (2000) ‘Poseidon’s horses: plate tectonics and earthquake storms in the Late Bronze Age in the Aegean and eastern Mediterranean’, *Journal of Archaeological Science 27: 43–63.*

Ober, J. 1989. *Mass and elite in democratic Athens: rhetoric, ideology, and the power of the people*. Princeton, Princeton University Press.

Osborne, R. 1996. *Greece in the making, 1200-479 BC*. London, Routledge.

Osborne, R. 1998. Early Greek colonization? The nature of Greek settlements in the West. In Fisher, N.; van Wees, H. (orgs) *Archaic Greece: New Approaches and New Evidence*. London, Duckworth, pp. 251-269.

Pallottino, M. 1939. Sulle facies culturali arcaiche dell’Etruria*. Studi Etruschi* vol.13, pp. 85-129.

Perego, E.; Scopacasa, R. 2016. Introduction: Burial and social change in first-millennium BC Italy: an agent-focused approach. In Perego, E.; Scopacasa, R. (orgs) *Burial and Social Change in First-Millennium BC Italy: Approaching Social Agents. Gender, Personhood and Marginality*. Oxford, Oxbow Books, pp. xi-xxxvi.

Perkins, P. 2017. DNA and Etruscan Identity. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 109-118.

Peroni, R. 2000. Formazione e sviluppi dei centri protourbani medio-tirrenici. In Carandini, A.; Cappelli, R. (orgs.) *Roma. Romolo, Remo e la fondazione della città*. Milano, Electa, pp.26-30.

Popham, M.R. (1994) The collapse of Aegean civilization at the end of the Late Bronze Age. In B. Cunliffe (org.) *The Oxford Illustrated History of Prehistoric Europe*. Oxford, Oxford University Press.

Quinn, Josephine Crawley; Vella, Nicholas (orgs.) 2014. The Punic Mediterranean: identities and identification from Phoenician settlement to Roman rule. Cambridge

Ridgway, D. 1996. Greek letters at Osteria dell’Osa. *Opuscula Romana* vol.20, pp. 87-97.

Riva, C. 2010. *The Urbanisation of Etruria: Funerary Practices and Social Change, 700–600 BC*. Cambridge, Cambridge University Press.

Schweitzer, B. (1971) *Greek Geometric Art.* London: Phaidon*.*

Skinner, J. 2012. *The Invention of Greek Ethnography. From Homer to Herodotus*. Oxford, Oxford University Press.

Smith, C. 2014. *The Etruscans: A Very Short Introduction*. Oxford, Oxford University Press.

Snodgrass, Anthony M. 2005. Lesser breeds: a history of a false analogy. In H. Hurst, S. Owen (orgs.) *Ancient colonizations: analogy, similarity, and difference*, pp.45-58. London, Duckworth.

Stiebing, W.H. (1980) ‘The end of the Mycenaean Age’, *Biblical Archeologist 43:* 7–21.

Stoddart, S. 2020. *Power and Place in Etruria*. Cambridge, Cambridge University Press.

Taylor, C; Vlassopoulos, K. 2015. Introduction: an agenda for the study of Greek history. In Taylor, C.; Vlassopoulos, K. (orgs) *Communities and Networks in the Ancient Greek World*. Oxford, Oxford University Press, pp. 1-31.

Terrenato, N. 2019. *The Early Roman expansion into Italy: Elite Negotiation and Family Agendas*. Cambridge, Cambridge University Press.

Tsetskhladze, Gocha R. 2006. Introduction: revisiting ancient Greek colonization. In G.R. Tsetskhladze (org.) *Greek Colonisation*. Leiden, Brill.

Ulf, C. 2017. An ancient question: the origin of the Etruscans. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 11-34.

van Dommelen P. 1998. On Colonial Grounds. A Comparative Study of Colonialism and Rural Settlement in 1st Millennium B.C. West Central Sardinia. Leiden, Neth.: Leiden Univ.

van Dommelen, P. 2012. Colonialism and migration in the ancient Mediterranean. *Annual Review of Anthropology* 41: 393-409.

Vernant, J.P. 2002. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro, Difel.

Wallace, S.A. (2000) ‘Case studies of settlement change in Early Iron Age Crete’, *Aegean Archaeology* 4: 61–99*.*

Whitley, J. (1991) *Style and society in Dark Age Greece. The changing face of a pre-literate society 1100–700 bc.* Cambridge: Cambridge University Press.